

Entregue o terço de Filipe a Narciso. O sentido das quatro feridas de São Sebastião



Nossa Senhora explica a Raymundo o sentido das quatro feridas de São Sebastião, que representam o que Ela espera de todos os Missionários do Coração Imaculado. Além disso, esclarece que Santa Catarina Labouré e Santa Teresa do Menino Jesus personificam diretrizes importantes para a Obra Missionária.

27 de novembro de 1993

Na madrugada do dia 19 de outubro de 1993, não sei explicar por quê, estava um pouco apreensivo com a escolha de mais uma pessoa que receberia um dos doze terços a mim confiados por Nossa Senhora. Depois de ter ditado a mensagem, sem nenhuma explicação, Nossa Senhora terminou dizendo:

– Quanto ao segundo terço, fique atento em São Vicente, e prepare-se bem para o dia 27 de novembro.

Neste período, nada notava que me desse alguma dica do que

haveria de acontecer, se Ela iria aparecer e se os missionários poderiam ser avisados com antecedência.

Na madrugada do dia 27 de novembro, por volta das 2 horas da manhã, minha filha Myrian estava bastante agitada e não conseguia dormir. Para que a minha esposa pudesse descansar, descii com a menina para a sala de televisão, a mesma onde o anjo esteve. Lá deitei nas almofadas, que coloquei no chão, esperando que a menina acalmasse.

Em dado momento percebi uma luz tênue, vindo da sala de jantar, que caminhava em direção à sala onde me encontrava. Fiquei paralisado, não conseguia me mover. Estava completamente sem ação, incapaz de me levantar e ir para perto da minha filha e defendê-la de alguém que estivesse invadindo a casa.

Foi quando então, surpreso, vi Nossa Senhora entrando na sala. Ouvi o barulho das suas vestes, e toda a cena me deixou “preso” ao chão. Ela caminhou, passou por mim dando um sorriso, e foi até à Myrian, que agitada batia as perninhas e as mãos, resmungando e “cantando” como sempre faz quando está sem sono. Nossa Senhora então colocou a mão direita sobre a cabeça da menina, e disse:

– Minha querida criança, acalme-se, porque necessito falar com o seu pai.

Myrian imediatamente se acalmou e dormiu profundamente.

Nossa Senhora então voltou e se sentou no sofá, o mesmo onde o anjo havia se sentado. Colocou as mãos no joelho e, olhando para mim, disse:

– Acalme-se, meu filho, esta noite é importante para esta Obra e tenho esclarecimentos a fazer para que este trabalho não se perca e você possa continuar no caminho da certeza de que estou com você.

Em seguida Ela apoiou a mão esquerda no braço do sofá, e movendo a direita na minha direção, dela saiu um raio luminoso que bateu no meu peito. Inexplicavelmente comecei a relaxar, e pude ficar assentado para escutá-la. Eu não tirava os olhos dela. Estava linda, toda de branco. As suas mãos pareciam um cristal cintilante. Seus olhos azuis, maravilhosos, brilhavam. Seus pés descalços tocavam levemente o tapete e pareciam de vidro, irradiando raios de luz no chão.

Ela então disse:

– Preste atenção. Necessito que você saiba o verdadeiro significado por que pedi que fosse na Igreja de São Sebastião os nossos primeiros encontros. Queria que a sua mente ficasse impregnada do sentido das feridas do santo venerado naquela igreja.

Neste momento começou a formar-se na minha frente a imagem de São Sebastião. Percebi nele quatro feridas. Uma no braço direito, outra no ombro, uma na coxa direita e outra na altura do fígado.

E Ela continuou:

– Veja o significado destas feridas, porque aí está o que quero de você e de todos os missionários. A ferida do ombro: levem a cruz de vocês com coragem e resignação, sem reclamações e lamúrias desnecessárias, porque grande é a Obra a vocês confiada. A ferida do braço direito: não levantem nunca a mão contra a Igreja, defendam-na sem rodeios e com bravura nestes tempos confusos e difíceis. A ferida na coxa direita: que o caminhar de todos vocês, apesar de penoso, seja portador da paz e nunca da discórdia. A ferida do fígado: sejam sempre portadores da alegria, bem-humorados, porque Deus é alegria e é isto que vocês terão de levar como estandarte missionário. E todas estas feridas ficarão acentuadas na sua pessoa, razão pela qual lhe disse que o que espero de você é difícil e penoso. Você tem no Céu diretrizes

importantes nas pessoas de Catarina e Teresinha. Agora você necessitará de uma alma contemplativa, santa e digna perante Deus para que estas diretrizes se completem. Entregue o terço de Filipe a Narciso, que em breve estará comigo¹.

– Qual Narciso, Senhora?

– O sacerdote que estava presente quando lhe falei na basílica, na minha última conversa com você sobre a missão de São Domingos.

– Por que Santa Catarina e Santa Teresinha?

Eu não entendia o significado destas duas santas na minha vida.

– Catarina tem afinidades com a sua vida, procure entender melhor os sinais do Céu entre você e ela. E Teresinha, uma alma missionária por excelência, será a sua companheira nesta Obra. Ela mesma prometeu que iria passar todo o seu Céu fazendo o bem sobre a Terra. Ela, portanto, faz parte deste plano.

Dizendo isto, Nossa Senhora levantou e disse:

– Fique em paz. Não se preocupe, e mantenha-se firme nestes propósitos.

Saindo da sala, desapareceu.

¹ No dia 6 de agosto, às 12 horas, o padre Narciso foi encontrado morto, deitado na sua cama, em Belo Horizonte.

Referência: LOPES, R. Entregue o terço de Filipe a Narciso: O sentido das quatro feridas de São Sebastião. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Diálogos com o infinito**. Belo Horizonte:

Sim, 2007. p. 118-120.